

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília em quadra

O Brasília Basquete recebe o Franca, atual campeão do Novo Basquete Brasil (NBB), no Ginásio Nilson Nelson, hoje, às 20h. Classificados para os playoffs, os times fazem um duelo estratégico. O jogo marca o penúltimo compromisso do time candango na fase regular e o último dos paulistas. O confronto servirá como um teste de luxo. As duas equipes figuram entre as candidatas ao título. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 30 no App do clube.

LIBERTADORES Algoz do Brasiliense na Série D do Campeonato Brasileiro de 2020, Mirassol colhe novo feito da ascensão meteórica. Em jogo marcado pela primeira viagem internacional do clube, Leão duela contra a LDU, na altitude de Quito

Escala do sucesso

DANILO QUEIROZ

O roteiro da construção da primeira viagem internacional do Mirassol carrega simbolismo, histórias marcantes e até a lembrança de um elo com o futebol do Distrito Federal. Hoje, o time paulista pisa fora do Brasil pela primeira vez para enfrentar a LDU, em Quito, pela segunda rodada da Libertadores da América. O horário, 23h, amplifica o peso de um confronto marcado por altitude, tradição adversária na competição continental e, curiosamente, por uma passagem marcante pelo Estádio Serejão, em Taguatinga, ainda carregada por quem ascendeu rapidamente no cenário nacional e, agora, internacional.

Principal case de sucesso recente do futebol nacional, o Mirassol carrega um mantra, exibido até na página principal do site oficial do clube: tudo realizado um dia foi sonhado. Assim, quando embarcou no avião da empresa da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, no domingo, o centenário clube do interior de São Paulo levou consigo toda a história das últimas seis temporadas. Em 2019, o Leão sequer tinha um lugar em alguma divisão do Campeonato Brasileiro. Agora, representará o Brasil além das fronteiras do país pela primeira vez.

A viagem até Quito começou às 14h, no Aeroporto Estadual Professor Eriberto Manoel Reino, em São José do Rio Preto, internacionalizado temporariamente para atender as viagens do clube e dos adversários durante a participação na competição sul-americana. O roteiro envolveu uma parada de 1h30 em Cuiabá para os trâmites de imigração internacional e chegada ao destino às 20h30. Ontem, o Mirassol aproveitou o dia na cidade equatoriana para se aclimatar aos 2.800 metros de altitude, fator responsável por influenciar o ritmo

Pedro Zacchi/Agência Mirassol



Aeroporto de São José do Rio Preto recebeu internacionalização temporária para atender necessidades do Mirassol ao longo do torneio continental

AGENDA

2ª RODADA

Libertadores

Hoje

23h LDU x Mirassol

Amanhã

19h Cruzeiro x U. Católica

21h30 Fluminense x Rivadavia

21h30 Corinthians x Santa Fé

Quinta-feira

19h Palmeiras x Sporting Cristal

21h30 Flamengo x Ind. Medellín

Sul-Americana

Hoje

19h São Paulo x O'Higgins

19h Grêmio x Deportivo Riestra

21h Vasco x Audax Italiano

21h30 Santos x Dep. Recoleta

Amanhã

19h Racing x Botafogo

Quinta-feira

19h Atlético-MG x Juventus

21h30 Bragantino x Blooming

dos jogos, exigindo preparo físico elevado e aclimatação.

Embarcar no luxuoso avião Embraer E-190, com capacidade adaptada para 98 lugares, no entanto, remonta a momentos mais complicados. Entre várias lembranças

da longa caminhada, uma leva a Taguatinga, em 27 de dezembro de 2020, diante do Brasiliense, pela terceira fase da Série D. O clube do Distrito Federal esteve no caminho do Mirassol em um momento vital da campanha responsável por abrir

o caminho para a sequência de acessos. Naquele dia, o time paulista perdeu para os candangos por 2 x 1, mas avançou, graças ao 4 x 0 aplicado na ida, e ganhou impulso inicial para a escalada meteórica. Depois do Brasiliense, a

caminhada até o duelo diante da LDU passou pelo título da Série D contra o Floresta-CE, o acesso na terceira divisão em 2022, também com taça, a chegada à elite, depois do vice-campeonato da Segunda em 2024, e a campanha em meio aos gigantes do futebol do país para ganhar uma vaga na fase de grupos da Libertadores da América. Para efeito de comparação, no recorte de seis temporadas, os clubes do Distrito Federal sequer conseguiram sair da base da pirâmide do principal campeonato nacional.

"Foi um momento muito emocionante, pelas lembranças que a gente teve, e isso ninguém vai apagar. Sabemos que a altitude é um fator de muita dificuldade. Não passamos por isso jogando, mas já temos essa noção. Vamos precisar

buscar informação, conhecimento e ajuda de quem já viveu isso para tomar as melhores decisões. Como vai ser jogar na altitude, com menos ar, como pressionar como a gente pressiona normalmente. É um cenário diferente de tudo aquilo que estamos acostumados", destacou o técnico Rafael Guanaes.

Curiosamente, o elo do jogo com o Distrito Federal não se limita ao Mirassol e também tem ligação com a LDU. No banco adversário, surge um personagem com ligação direta com o futebol da capital. O técnico Tiago Nunes, hoje à frente da equipe equatoriana, viveu uma etapa importante da carreira no Campeonato Candango. Em 2015, passou pelas categorias de base do Brasília, em experiência breve de dois meses, encerrada após avaliação interna negativa sobre o trabalho. No meio do mesmo projeto, levou o Paranoá ao terceiro lugar da Segundinha, mas sem conseguir continuidade na cidade.

A resposta viria nos anos seguintes. O treinador construiu trajetória no cenário nacional e continental. Em Quito, reencontra simbolicamente um ponto de partida, agora em posição oposta, liderando uma equipe semifinalista da última edição da Libertadores e acostumada ao ambiente da altitude.

A história recente do Mirassol se encaixa em um roteiro raro no futebol brasileiro. De participante da Série D em 2020 a representante do país na Libertadores, o clube construiu trajetória baseada em planejamento e aproveitamento de oportunidades. A passagem por Taguatinga, naquele fim de ano de pandemia de covid-19, surge como marco simbólico de uma virada de dimensão internacional. O confronto com a LDU ultrapassa o campo esportivo imediato. Carrega memórias, reencontros e significados acumulados ao longo de anos de escalas em direção ao sucesso.

SUL-AMERICANA

Competição vira palco por sonho de disputar a Copa

Renegada ao segundo plano do calendário continental, a Copa Sul-Americana ganhou, em 2026, contornos de decisão individual em pleno ciclo final rumo à Copa do Mundo. Longe do brilho da Libertadores, a competição surge como a última vitrine para nomes tradicionais do futebol brasileiro, como o santista Neymar, manterem acesa a esperança de vestir a amarelinha no Mundial dos Estados Unidos, do México e do Canadá. Peças de Vasco, Grêmio e São Paulo, todos com jogos marcados para hoje, vivem o mesmo cenário.

No tabuleiro montado por Carlo Ancelotti, cada minuto em campo passa a carregar peso dobrado

até a convocação de 18 de maio, no Rio de Janeiro. Sem amistosos até o chamado derradeiro e com a concorrência em alta, atuações consistentes em jogos oficiais tornam-se argumento decisivo na briga por uma vaga na delegação escolhida para buscar o hexacampeonato. A Sul-Americana, nesse cenário, deixa de ser coadjuvante e assume papel estratégico.

A rodada de hoje apresenta um cardápio cheio para observação. O São Paulo recebe o O'Higgins, às 19h, no Morumbis, enquanto o Grêmio encara o Deportivo Riestra, no mesmo horário, em Porto Alegre. Mais tarde, o Vasco mede forças com o Audax Italiano, às 21h,

Raul Baretta/Santos



Neymar tem na Sula chance de brilhar e atrair atenção de Ancelotti

em São Januário. Fechando a noite, o Santos entra em cena às 21h30, na Vila Belmiro, diante do Deportivo Recoleta. Em comum, todos os duelos vão além dos três pontos: representam oportunidades raras

de impacto direto em um momento decisivo de avaliação técnica.

Entre os postulantes, o goleiro Weverton tenta recuperar espaço sob as traves, agora defendendo o Grêmio. No Vasco, Paulo Henri-

que busca consolidar regularidade em uma posição historicamente carente. Já Neymar, no Santos, carrega o peso da expectativa em torno de uma retomada física e técnica. No São Paulo, Marcos Antônio entra em campo como peça de equilíbrio, tentando transformar consistência em visibilidade. Em um meio-campo cada vez mais disputado, qualquer sequência positiva pode significar uma reviravolta no radar da comissão técnica da Seleção.

Do quarteto, apenas Paulo Henrique figurou em convocações de Ancelotti. Agora, todos miram bons jogos para aparecerem, ao menos, no principal chamado. Em meio à maratona de jogos e à pressão por resultados, a Sul-Americana vira palco de redenção e afirmação. Para muitos, talvez a última chance concreta de transformar desempenho em convocação e manter vivo o sonho de disputar o maior torneio do futebol mundial.

Destaque do dia



Liga dos Campeões

Dois jogos definem, hoje, os primeiros semifinalistas da temporada 2025/2026 da Liga dos Campeões. Em Anfield, o Liverpool recebe o Paris Saint-Germain com a missão de reverter os 2 x 0 da ida. O placar é a mesma montanha a ser escalada pelo Barcelona contra o Atlético de Madrid, no Metropolitano. A bola rola nos dois jogos às 16h.

CORINTHIANS

O Corinthians oficializou, ontem, a chegada de Júlio César como novo gerente de futebol. Ídolo do clube e com passagem marcada por conquistas importantes, o ex-goleiro inicia uma nova etapa na carreira, agora fora das quatro linhas e apoiada em formação acadêmica, integrando a estrutura de gestão no CT.

PALMEIRAS

O Palmeiras iniciou a semana com boas notícias no elenco. Vítor Roque e Paulinho participaram das atividades no campo e avançaram em seus processos de recuperação. A dupla esteve presente no treino de ontem, após o empate sem gols com o Corinthians, e pode se aproximar de um retorno aos jogos pelo time.

FLUMINENSE

O Fluminense confirmou, ontem, a lesão do meia Lucho Acosta, que sofreu um problema de grau 2 no ligamento colateral medial do joelho esquerdo durante o Fla-Flu. Após exame realizado em um hospital na Barra da Tijuca, ficou definido que o jogador argentino deve ficar fora por um período entre três e quatro semanas.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG acompanha a evolução do meio-campista Tomás Pérez e avalia a possibilidade de aquisição em definitivo. O jogador argentino de 20 anos ganhou espaço no elenco após a chegada do técnico compatriota Eduardo Domínguez e passou a figurar entre os titulares da equipe em sequência de cinco jogos.

FLAMENGO

O meia Jorge Carrascal recebeu nova advertência do Flamengo após ser expulso no clássico contra o Fluminense, no domingo, em jogo válido pela 11ª rodada do Brasileiro. Ao receber o vermelho direto por tesoura em Guga, do Flu, já nos acréscimos da etapa final, o jogador deixou o Fla com um a menos, com o time quase cedendo o empate.

TECNOLOGIA

A partida entre Athletico-PR e Chapecoense, vencida pelo Furacão por 2 x 0, no domingo, na Arena da Baixada, contou com teste da tecnologia de impedimento semiautomático. E, segundo a CBF, que realiza a instalação junto à Genius — empresa operadora do sistema —, o saldo da operação foi positivo.